



● Cunha e Silva entregou ontem prémio de empreendedorismo a uma equipa de jovens

Cunha e Silva confiante no empreendedorismo

RAM é bom exemplo na UE

Cunha e Silva manifestou ontem a convicção de que a nova geração de empreendedores fará a Madeira entrar no novo paradigma. Mesmo assim, lembrou que aqueles que fizeram o que a Madeira é hoje são um bom exemplo de empreendedorismo na União Europeia.

Texto: Anete Marques Joaquim
Foto: Albino Encarnação

● O trabalho que foi feito na Região ao longo dos últimos anos é um bom exemplo de empreendedorismo na União Europeia. É graças a ele que a Madeira se encontra actualmente no patamar das regiões desenvolvidas da Europa.

A declaração foi feita ontem pelo vice-presidente do Governo Regional, na entrega de prémios do "Curso Intensivo em Empreendedorismo e Inovação Empresarial", que decorreu entre 6 e 8 de Abril na Estalagem do Mar, em São Vicente.

«Não foi por termos condições financeiras, não foi por termos recursos naturais. Foi por termos determinação, por sermos

empreendedores, por termos uma forte motivação, por querermos triunfar. E este conjunto de pessoas que quiseram triunfar e fizeram da Madeira o que ela é hoje é um exemplo muito grande de empreendedorismo no seio da União Europeia», disse Cunha Silva.

Salientando que «outros começaram ao mesmo tempo que nós e estão para trás e outros gostariam de ter já chegado ao patamar que já chegámos», o vice-presidente lamentou que, «em vez de termos um prémio por termos chegado ao patamar a que já chegámos, temos sempre cada vez mais dificuldades». Confome disse, «parece que estamos quase a chegar ao fundo do túnel e começa-se a ver a luz do desenvolvimento e nunca mais se chega ao fim».

Apesar disso, o vice-presidente garantiu que «com perseverança e determinação, trabalhando conjunta e colectivamente, todos a puxar para o mesmo lado, porque somos bem poucos aqui na RAM, havemos de lá chegar».

Para isso, conforme disse, é precisa a ajuda da

nova geração, «que traga ideias novas, seja empreendedora e que abrace os novos paradigmas, porque o caminho é esse: inovação, conhecimento, ciência, novas tecnologias».

Cunha e Silva disse que há uns tempos atrás o Governo detectou que a Região «fraquejava na questão do empreendedorismo». Desde então e com a ajuda do Centro de Empresas e Inovação da Madeira (CEIM) já foram formados cerca de 5.000 alunos. O curso que agora terminou foi dado a 70 estudantes universitários. «Pela primeira vez temos o Ensino Superior e vamos ter pela primeira vez, também, o primeiro-ciclo, com início em Maio, depois de fazermos o ensino secundário e profissional, no Porto Santo», disse Cunha e Silva.

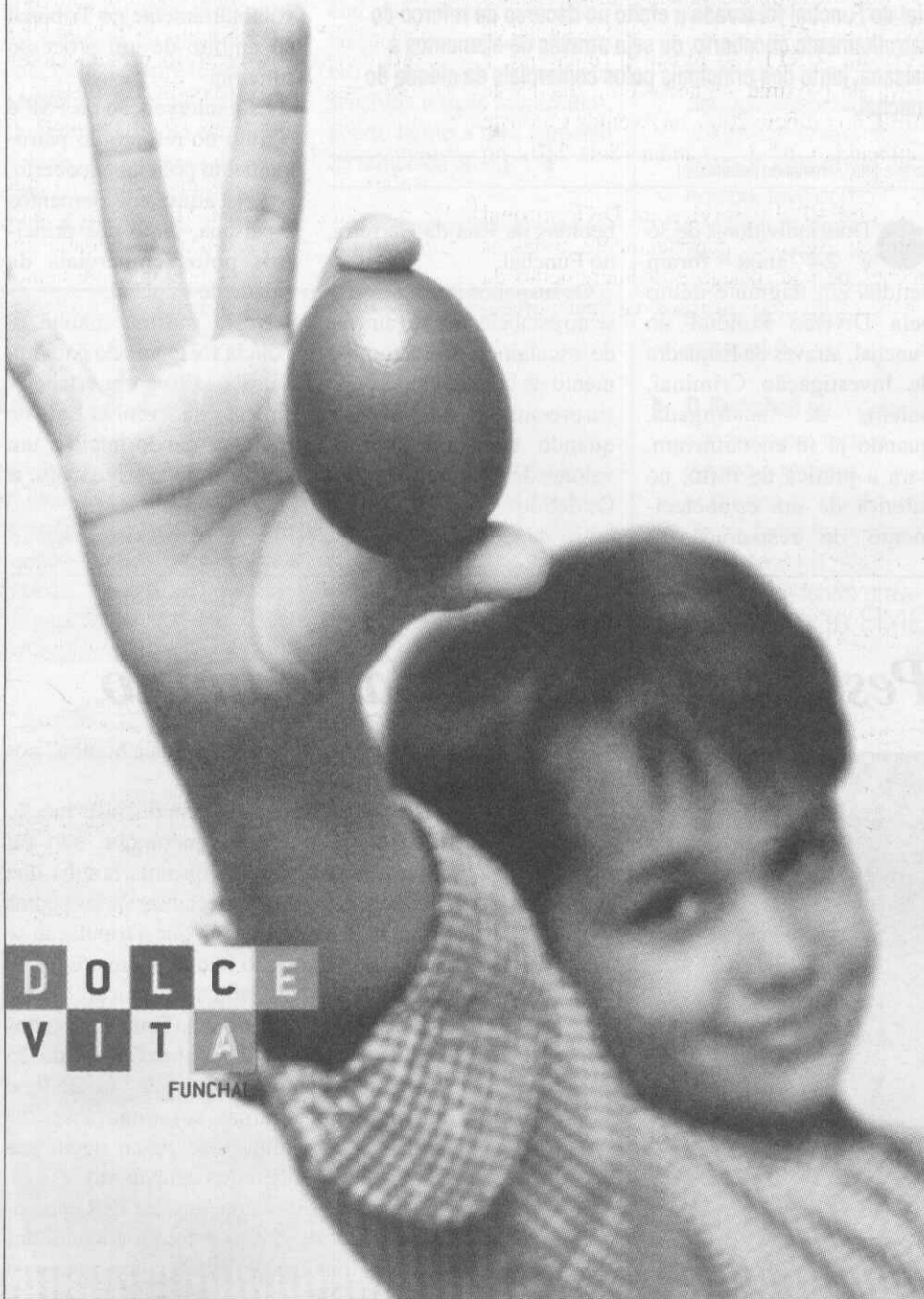
Na sua opinião, estas medidas farão a Madeira entrar no novo paradigma, que passa pela inovação, conhecimento, novas tecnologias e por uma nova classe de empresários que tragam ideias novas e que abracem também os novos paradigmas. ■

ajoaquim@jornaldamadeira.pt

Em busca do OVO desaparecido

No Dolce Vita Funchal
11 e 12 de Abril

Mais informações no
Balcão de Atendimento



DOLCE VITA
FUNCHAL